

O Julgamento Cômico da Música Gospel

Anexo Visual Dramático + Registro da Obra e Personagens

1. Anexo Visual Dramático - Livro Oficial

Título do Anexo: Painéis do Julgamento – Representações Litúrgico-Críticas em Pintura Digital e Óleo

Imagem: O Tribunal Celestial na Basílica de São Pedro

Pintura em estilo HQ litúrgico-satírico. O Papa Leão XIV preside o julgamento com uma tiara que parece um capacete de Fórmula 1. Zé do Bumbum segura um tamborim sagrado. O Capeta, de terno vermelho, entra com Caveira, Defunto e Ratazana. O salão está dividido entre fiéis, pastores e prefeitos.

Imagem: Antigo Cativoiro Celestial Infantil Convertido em Biblioteca

Um prédio de pedra transformado. Onde havia celas, agora há salas de leitura. Correntes viraram esculturas poéticas penduradas no teto. Crianças silenciosas leem livros com títulos como “O Louvor e o Lucro”. Pombas de papel voam entre as estantes.

Imagem: As Cantoras Amarradas Recebem um Beijo das Crianças

Quatro mulheres estão amarradas com cordas douradas em postes cerimoniais. Crianças se aproximam com ternura e as beijam na face, como sinal de perdão. O fundo é uma muralha celestial rachada.

Imagem: As Cantoras Amarradas São Carregadas Pelas Crianças de Volta às Celas

Cada criança carrega nos braços, com dificuldade, uma das cantoras — ainda presa com cordas soltas. O cenário é um corredor de pedra que termina na Ala da Reconciliação.

Imagem: O Ritual do Aperto de Cordas nas Detentas Litúrgicas

Três mulheres em postes, sendo amarradas por Guardiãs vestidas de branco e púrpura. As cordas são embebidas com “óleo de contrição”. Frases são sussurradas a cada nó apertado.

Imagem: O Mural da Paz Ressignificada

Mural celestial em pedra viva. Ao centro, uma pomba flamejante com um microfone derretido. À esquerda, cantoras em silêncio; à direita, inquisidores ajoelhados. No topo, a frase: “A paz não se impõe — ela se reconstrói nas brasas da verdade.”

Imagem: A Primeira Salva de Fuzilamento Simbólico

Clarão dourado. As cantoras estremecem nos postes. O fundo tem rifles simbólicos dourados e um relógio que pinga sangue cenográfico. O céu parece conter a respiração.

2. Registro da Obra e Personagens

Informações Gerais da Obra

Título: O Julgamento Cômico da Música Gospel

Subtítulo: Entre o Playback e o Pecado: Uma Sátira Litúrgica em Nove Ato

Autor: [Preencher com Nome ou Pseudônimo]

Gênero: Ficção Satírica / Dramaturgia Religiosa / Crítica Social

Idioma: Português

Número estimado de páginas: 180 a 250

Resumo: Uma narrativa teatral satírica ambientada no Vaticano fictício, onde líderes religiosos, artistas gospel e representantes da fé midiática são julgados por transformar Jesus em marca comercial...

Personagens para Registro

Papa Leão XIV – Juiz do tribunal celestial. Mescla autoridade papal com sarcasmo teatral.

Zé do Bumbum – Assistente do juiz, toca tamborim litúrgico e comenta com ironia os julgamentos.

Capeta (Advogado de Defesa) – Figura caricata do diabo, mas cínico e técnico.

Caveira, Defunto e Ratazana – Advogados caricatos.

Cantora 1 a 4 – Representam desvios gospel: vaidade, estrelismo, mercantilismo e narcisismo digital.

Dom Orlando, Frei Gilson, etc. – Testemunhas reais sob paródia crítica.

Guardiãs Celestiais – Figuras femininas que conduzem os rituais de purificação.

Inquisidor-Chefe – Doutrinador cerimonial do cativo.

3. Painéis Visuais Adicionais - Capítulos Posteriores

Imagem: Fogueira de Sete Dias: O Altar da Cinza Cantante

Um altar redondo em chamas suaves e contínuas. As quatro cantoras estão amarradas em estacas cerimoniais, com véus de linho branco pegando fogo lentamente — mas sem consumir. Chamas simbólicas dançam em forma de claves de sol e cruzeiros partidos. Ao redor, os inquisidores oram de olhos fechados. No céu, a frase flamejante: “Se teu canto não queima, ele não ilumina.”

Imagem: O Garrote Celestial: A Constrição da Voz Interior

As cantoras estão sentadas em tronos de pedra, com pescoços cercados por colares dourados que simbolizam o Garrote Litúrgico. O mecanismo não mata — mas aperta a alma até que a verdade brote. Cada vez que uma confessa algo, o colar afrouxa e brilha em azul. No chão, partituras queimadas se recombinaem sozinhas em novas canções.

Imagem: O Julgamento da Alma Enlaçada (Átrio da Purificação Final)

As cantoras, nuas de ornamentos, vestem apenas túnicas cinzentas e véus rasgados. No centro do átrio, há um espelho d'água onde cada uma se vê como era e como está. À volta, tronos vazios observam. No céu, a inscrição: “Que tua alma seja ouvida por ela mesma.”

Imagem: O Retorno das Cantoras: Do Poste ao Púlpito Redimido

As cantoras voltam ao templo de onde foram condenadas, agora com roupas simples e expressão serena. Não há palco, apenas um chão de pedra e um microfone apagado. Elas cantam sem música, com lágrimas. O público não aplaude — ora em silêncio.

Imagem: O Registro Final: O Livro dos Cânticos Purificados

Uma enorme mesa de mármore. Um escriba celestial escreve com pena dourada num livro vivo — as letras flutuam e se assentam. Cada linha é uma frase das cantoras ditas nos rituais. No fundo, as cordas que antes as prenderam agora formam uma moldura no teto da sala. Título do livro no alto: “Cântico das Almas que se Desafinaram e Foram Ouvidas”